

Também o PDS se queixa

Ao afirmar ontem, da tribuna da Câmara, que o poder político foi substituído pelo Conselho Monetário Nacional, o deputado Hélio Duque (PMDB-PR) comparou a atual situação econômica com o naufrágio do navio **Titanic**. "A nação está, hoje, a bordo de um **Titanic** que reflete o desespero social que o último pacote econômico do governo veio a deixar claro para a sociedade brasileira", afirmou.

O pacote econômico baixado pelo Governo foi o tema principal dos debates travados ontem no plenário da Câmara. A maioria dos oposicionistas fez discursos contrários às medidas econômicas. Alguns parlamentares do PDS também se aliaram às críticas oposicionistas. "O pacote de ontem é a própria expressão do regime que agoniza", disse o deputado Aldo Pinto, do PDT do Rio Grande do Sul.

O deputado Antonio Dias

(PDS-MG) foi um dos governistas que endossou as críticas oposicionistas. Para ele, "a nação já não agüenta mais a loucura e a insensatez dos tecnocratas que, com o recente "pacote", acabam de agredir as diversas camadas da sociedade". O deputado Amaury Müller (PDT-RS) afirmou que o "pacote" ao "penalizar, mais uma vez, os setores produtivos e as classes trabalhadoras, para o que o oficialismo vem exigindo sacrifícios insuportáveis, o grupo delfiniano põe em risco a estabilidade social do país e o próprio projeto de abertura política do general Figueiredo".

Para o deputado Vicente Queiróz (PMDB-PA), "a inoperância, a incapacidade e a mediocridade administrativa mais uma vez, ao som da trombeta apocalíptica ganharam termo no anúncio do famigerado "pacote" de medidas econômicas que os dirigentes desta Nação acabam de editar".